



Consumo de carne suína pela população de Turvânia - GO

YAN de Melo CORREIA * ¹, TAISA Rocha Gomes da SILVA², MICHELLY Barbosa FALLEIROS ¹, JOYCE de OLIVEIRA ¹, HIGOR Santiago Vieira dos SANTOS ¹, WARLEY Lemes GONÇALVES¹, * Discente do Curso de Medicina Veterinária; ¹Discente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil.

*yanmeloc@icloud.com; taisargsilva@gmail.com; michellyfl@hotmail.com; zootecnia.joyce@gmail.com; higosantiago_zoo@hotmail.com; warley.lemes123@gmail.com.

Sabe-se que a carne suína é uma das mais consumidas no mundo, ocupando o primeiro lugar no ranking (com cerca de 42%) em relação à carne de frango (34,6%) e bovina (22,5%). Embora o consumo mundial seja de cerca de 14,5%, no Brasil é a menos consumida, com apenas 14,5%. Objetivou-se avaliar o conhecimento e consumo da região de São Luís de Montes Belos, na cidade de Turvânia - GO acerca da carne suína e seus derivados. Foram respondidos 60 questionários na cidade com indivíduos aleatórios, onde maioria possuíam mais de 40 anos de idade. E através de parâmetros, avaliar o conhecimento sobre os benefícios e diversidade de produtos de origem suinícola. De todos os entrevistados, 93,3% consomem carne suína, contudo apenas 35% preferem comprar a mesma em relação às outras, onde a bovina foi a mais escolhida pelas pessoas. A forma de consumo da carne suína é dada *in natura* por 90% das pessoas, que justificaram a escolha ao afirmar que os embutidos possuem conservantes prejudiciais à longo prazo. O corte comercial mais consumido foi a costela, com 36% de aceitação. No ato da compra, o local e a higiene do ambiente são os fatores primordiais na escolha do corte suíno pelos cidadãos. A preferência pela carne frita foi de 43% e subsequentemente assada, com 40%, e seu consumo é realizado por 75% em horário de almoço. Em relação à compra de produtos industrializados, 50% levam em conta a qualidade do produto, e a ingestão é feita por 31,6% em horário de lanche. Além disso, a linguiça foi o alimento mais consumido pelas pessoas, sendo escolhida por 31% dos questionados. Metade das pessoas realizam a compra dos produtos *in natura* ou derivados em supermercado, e os restantes adquirem o insumo diretamente com o produtor ou em feiras. Embora muitos consumam carne suína, os entrevistados apontaram dúvidas em relação à criação dos animais, qualidade nutricional dos produtos de origem animal (POA) e bem como do controle sanitário de toda a cadeia produtiva de suínos. Conclui-se que em Turvânia muitos consomem, contudo não são informados do potencial nutritivo e de muitos mitos que a carne suína possui. É necessário a informação e o esclarecimento de incertezas de pessoas que tem pouco acesso a dados comprovados cientificamente.

Palavras-chave: entrevistas, perfil, questionário, suinocultura

Agradecimentos: À equipe do projeto